

## **Robert Vannoy, Reis, Palestra 9**

© 2012, Dr. Robert Vannoy, Dr. Perry Phillips, Ted Hildebrandt

### **Lugares Altos – Asa, Jeroboão – Bezerros de Ouro**

#### Lugares Altos – Asa

Íamos falar sobre lugares altos. Diz que Asa não removeu os lugares altos. Isso está em 1 Reis 15, versículo 14. Ele não removeu os altos. Ao discutir os altos, deixe-me referir (alguns de vocês talvez não tenham a Bíblia de Estudo NVI) a 1 Reis 3:2: diz de Salomão: “O povo ainda estava sacrificando nos altos porque um templo não tinha ainda foi construído para o nome do Senhor. Agora, como essa é a primeira ocorrência da palavra aqui em Reis, escrevi uma nota nesse ponto que diz o seguinte: “Ao entrar em Canaã, os israelitas frequentemente seguiam o costume cananeu de colocar seus altares em colinas altas, provavelmente no antigo Baal. sites, embora nem sempre - não necessariamente. A questão da legitimidade da adoração israelita nesses lugares altos tem sido motivo de debate. É claro que os israelitas foram proibidos de assumir altares pagãos e lugares altos e usá-los para a adoração do Senhor”. Isso é uma coisa que está muito clara. Quando Israel entrou em Canaã, eles não deveriam assumir altares pagãos e simplesmente convertê-los em lugares onde adorariam o Senhor.

Se você olhar para Números 33:52, você lê que o Senhor diz: “Expulse todos os habitantes da terra diante de você. Destrua todas as suas imagens esculpidas e seus ídolos de fundição e derrube todos os seus altos”. “Demolir seus altos”, então fica claro que Israel não deveria simplesmente tomar os altos pagãos. Você tem declarações semelhantes em Deuteronômio 7:5 e Deuteronômio 12:3; isto é, destruir os lugares altos dos cananeus. Então isso é uma coisa que está clara.

Outra coisa que está clara é que os altares deveriam ser construídos apenas em locais sancionados por Deus. Veja Êxodo 20:24. Êxodo 20:24 às vezes é chamado de “leido altar”. Você tem uma descrição lá do que os israelitas deveriam fazer quando queriam fazer um altar. Diz: “Faça um altar de terra para mim e sacrifique sobre ele seus

holocaustos e ofertas de comunhão, suas ovelhas e cabras e seu gado. Onde quer que eu faça meu nome ser honrado, virei a você e o abençoarei. Se você fizer um altar de pedras para mim, não o construa com pedras lavradas, pois você o contaminará se usar uma ferramenta sobre ele. Não subas ao meu altar por degraus, para que a tua nudez não seja exposta nele”. Então você tem vários regulamentos sobre como um altar deveria ser construído. A lei do altar parece bastante clara para prever a possibilidade de uma multiplicidade de altares, mas quando se constrói um altar deve-se seguir estas regras.

Mas no meio dessa seção, Êxodo 20:24-26, diz: “Onde quer que eu faça meu nome ser honrado, virei a ti e te abençoarei.” Parece que o objetivo disso é que os altares deveriam ser construídos apenas em lugares onde de alguma forma Deus se manifestou, Deus fez com que seu nome fosse honrado ali. Em outras palavras, você não deveria construir um altar arbitrariamente apenas em qualquer lugar que decidisse construir um altar. Portanto, parece que existem pelo menos essas duas restrições: você não assume altares pagãos e apenas constrói um altar em um local divinamente sancionado. Essas coisas, eu acho, são claras.

Mas então voltamos a esta nota em 1 Reis 3:2. Não está tão claro se uma multiplicidade de altares foi totalmente proibida desde que as condições acima fossem atendidas. As opiniões dos estudiosos estão divididas sobre isso. Alguns dizem que depois que o templo foi construído, não houve adoração ou sacrifício legítimo em nenhum lugar além do templo. Isso vem de uma maneira particular de ler o capítulo 12 de Deuteronômio. E alguns acham que o capítulo 12 de Deuteronômio diz que quando você entra na terra, você finalmente construirá um templo, e o altar ali é o único altar legítimo. Não acho que seja a maneira correta de entender o que está sendo dito no capítulo 12 de Deuteronômio. Parece-me que a questão sobre Deuteronômio não é uma questão de direitos exclusivos ao templo, mas uma primazia do altar no templo. Não que seja o único lugar legítimo, mas é o principal local onde os sacrifícios são feitos e certamente o local onde os festivais anuais deveriam ser realizados. Os homens deveriam subir a Jerusalém três vezes por ano para uma grande festa, e eles deveriam ser realizados em Jerusalém. Portanto, havia um santuário primário onde estava a arca e onde estava o templo, mas não

acho que isso signifique necessariamente a exclusão de outros altares em outros lugares. Mas como eu disse, há alguma discordância sobre isso. Não está tão claro se uma multiplicidade de altares era proibida desde que as condições acima fossem atendidas.

Parece, no entanto, que essas condições não foram seguidas; isto é, a destruição dos altares pagãos e a construção de altares apenas em locais sancionados por Deus. Parece que essas condições não foram seguidas, mesmo no tempo de Salomão. Os lugares altos pagãos estavam sendo usados para a adoração do Senhor. Isso acabaria por levar ao sincretismo religioso, que foi fortemente condenado.

Então parece que um lugar alto não é necessariamente *conforme* algo errado, mas que eles eram tão frequentemente usados de maneira errada que se tornaram uma fonte de entrada de falsa adoração em Israel: tipo de adoração assincretista, combinando a adoração de Baal com a adoração do Senhor. Você recebe esses comentários sobre muitos dos reis de que eles não derrubaram os altos. Mas não acho que você deva concluir disso necessariamente que todos os lugares altos estavam errados. Acho que depende de que tipo de culto estava sendo realizado ali e se o local era um local sancionado por Deus; considerações desse tipo.

**Pergunta do Aluno:** Você também mencionou que os israelitas também falharam em eliminar os cananeus, então parecia que eles provavelmente estavam vivendo nas áreas onde esses locais específicos não foram destruídos.

**resposta de Vannoy:** É possível. Outra pergunta, eu quero ir um pouco mais longe com o Asa particularmente, mas vá em frente.

**Pergunta do Aluno:** Quando Elias desafiou Baal...Ele encontra altares quebrados...

**resposta de Vannoy:** Eu não ia entrar nisso, mas reconheço seu ponto de vista, acho que há algo nisso. Essa parece ser uma boa ilustração do fato de que havia altares do Senhor fora de Jerusalém. Ele reconstruiu aquele altar. Mas então me parece que o Senhor, respondendo pelo fogo, realmente coloca sua sanção divina em um altar fora de Jerusalém como um lugar legítimo de adoração. Além disso, quando Elias foge após o confronto com Jezabel, ele finalmente chega a Horebe. Se você olhar para 1 Reis 19,

quando o Senhor aparece para ele, veja o versículo 10; Elias responde, quando o Senhor diz: “O que você está fazendo aqui Elias?” Ele respondeu: “Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus Todo-Poderoso. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada”. Agora, da maneira como ele diz isso, parece bastante claro que ele vê que esses altares foram destruídos como ruínas. Isso, por sua vez, parece sugerir que não havia nada de errado com os altares fora de Jerusalém, desde que não estivessem em locais de altares pagãos e estivessem em lugares divinamente sancionados. Mas você vê que a situação era que as pessoas meio que se afastaram do Senhor; eles nem estavam usando os altares, os altares estavam quebrados. Isso é algo que Elias lamenta, o que pode sugerir que os altares fora de Jerusalém não foram *conforme* errado; eles podem estar errados, mas não errados *conforme*.

Agora, voltando a Asa, 1 Reis 15:14. Você lê: “Ele não removeu os altos”. Agora eu tenho uma nota na Bíblia de Estudo NVI na qual eu digo: “A referência aqui e em 2 Crônicas 15:17 é para aqueles altos onde o Senhor era adorado. Havia lugares altos onde o Senhor era adorado. Em 2 Crônicas 15:17, eles estão novamente falando sobre Asa, e você lê lá: “Embora ele não removesse os altos de Israel, o coração de Asa estava totalmente comprometido com o Senhor”. Isso mostra que eles tinham lugares altos onde o Senhor era adorado. Acho que isso está claro em 2 Crônicas 33:17. Não tem a ver com Asa, mas apenas observe a fraseologia ali.

Em 2 Crônicas 33:17 você lê: “O povo, porém, continuou a sacrificar nos altos, mas somente ao Senhor seu Deus”. Então, acho que está claro que às vezes a adoração em lugares altos era adoração ao Senhor. Agora, essa adoração ao Senhor pode ter sido legítima ou não, dependendo se o altar estava em um local sancionado por Deus ou não. Ainda poderia ter sido adoração ao Senhor, mas em um local não autorizado. Portanto, ainda há confusão lá. Mas acho que você deve dizer que há uma indicação de que as pessoas às vezes adoravam o Senhor nos lugares altos. A razão pela qual trago isso aqui é que 2 Crônicas 15:17 diz, como Reis, que Asa não removeu os altos. Mas então olhe para 2 Crônicas 14:3. 2 Crônicas 14:3, começa em 2: “Asa fez o que era bom e reto aos olhos do Senhor, removeu os altares estrangeiros e os altos.”

Parece que 2 Crônicas 14:3 diz que ele removeu os altos do altar estrangeiro”, enquanto a outra referência em Crônicas, assim como aquela em Reis, diz que ele não removeu os altos do altar, e então você se pergunta, o que você quer dizer? ter? Isso é uma contradição? Parece-me que você entende o versículo 14:3 quando diz: “Asa removeu os altos”, como uma referência aos altos que eram centros de adoração pagã-cananea. Em outras palavras, há essa distinção. Alguns desses lugares altos eram para adoração pagã cananea, alguns desses lugares eram para adoração ao Senhor. E a distinção nem sempre é clara quando se tem apenas uma referência a lugares altos. Então, quando você chega a essas declarações de que “fulano de tal fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas ele não removeu os altos”, eu acho que geralmente a conotação de alto é ruim porque a adoração foi tão abusada muitas vezes. Muitas vezes estava aparentemente em locais de adoração pagã ou altares pagãos, e era uma fonte de entrada em Israel de paganismo na adoração de Israel. Mas tendo dito isso, não acho que toda adoração em lugares altos esteja errada.

O que um levita fará se for oficial para uma família que deseja trazer um sacrifício? O que ele tem que fazer: ir até Jerusalém todas as vezes? Se você mora em Dan, no norte, pode ser uma viagem de uma semana ou mais. A praticidade disso é tal que, se você disser que a única adoração legítima era em Jerusalém, estará basicamente dizendo que as pessoas realmente não tinham os meios para realizar os rituais exigidos que foram dados no Pentateuco. Os levitas poderiam muito bem ter ficado em Jerusalém se tivessem que ir e voltar o tempo todo. Por que ir e voltar o tempo todo? Por que não ficar lá. A coisa toda parece fazer mais sentido assim. Não faz sentido ir e voltar.

Pode ter sido adoração ao Senhor, mas em locais não sancionados. Em outras palavras, um lugar alto que alguém acabou de construir em algum lugar porque construiu um altar arbitrariamente. E mesmo que fosse adoração ao Senhor, mas eles fizeram isso em um site não sancionado, eles não o fizeram em correlação com as regras do Pentateuco. É uma pergunta difícil, mas é uma possibilidade.

**Estudante:** Você menciona esta sanção de um lugar alto. Você pode nos dizer como um altar seria sancionado?

**resposta de Vannoy:** Por exemplo, em Betel. Jacó foi para lá; ele teve um sonho com a escada. Ele construiu um altar ali, e o Senhor apareceu a ele. Provavelmente foi algum tipo de teofania. Isso seria o que está em vista lá em Êxodo quando diz que ele faria habitar seu nome: que o Senhor se manifestaria de alguma forma neste local. Isso então seria um local legítimo para adoração.

Parece aqui que esses lugares altos não eram altos legítimos. Isso é o que parece, embora se você olhar para todos os dados, parece que poderia haver lugares altos que eram legítimos.

Parece que há uma distinção. É claro que essas coisas podem estar intimamente relacionadas, pois quando você obtém essas listas, obtém os ídolos, os lugares altos e os altares, todos mencionados juntos.

#### Asa Continuação – 1 Reis 15 – Vitória sobre Zerah, o Etíope

Bem, vamos em frente. Estamos falando de Asa, então voltemos a 1 Reis 15. Como mencionei, ele é descrito como um bom rei. 2 Crônicas nos fala de uma vitória que Asa teve sobre Zerah, o etíope. Isso é algo não mencionado em Reis. Exatamente quem era Zerah, o etíope, é contestado, mas ele veio com um grande exército e 300 carros. Em 2 Crônicas 14:9, você leu que Zerah, o etíope, marchou contra eles com um vasto exército, 300 carros, Asa saiu para encontrá-lo e Asa clamou ao Senhor seu Deus. Você lê no versículo 12: “O Senhor feriu os etíopes diante de Asa. Os cuxitas fugiram. Asa e seu exército os perseguiram e levaram muitos despojos, e eles voltaram para Jerusalém”. E o que segue em 2 Crônicas, capítulo 15, você tem um festival de renovação de aliança patrocinado por Asa. Particularmente no versículo 12 de 2 Crônicas 15, você lê: “Eles fizeram um convênio de buscar o Senhor Deus de seus pais com todo o coração e alma. Todos os que não buscassem o Senhor, o Deus de Israel, seriam mortos. Sejam pequenos ou grandes, homens ou mulheres, eles juraram ao Senhor com alta afirmação, gritando com trombetas e buzinas. Todo o Judá se alegrou com o juramento porque o haviam feito de todo o coração. Eles buscaram a Deus ansiosamente, e ele foi encontrado por eles. Então o Senhor lhes deu descanso de todos os lados”.

## Aliança de Asa com Ben-Hadade – 1 Reis 15:18ss

Então houve essa reforma durante o tempo de Asa. No entanto, apesar disso, você leu em 1 Reis 15, versículo 18 e seguintes, que Asa fez uma aliança com o rei pagão Ben-Hadade de Damasco. O contexto para isso era que Baasa, do Reino do Norte, atacou Judá e fortificou Ramá, que era um local na fronteira. Isso está no versículo 17 de 1 Reis 15. Ramá era um local na fronteira entre o norte e o sul, e o propósito de fortificar Ramá era impedir que alguém entrasse ou saísse do território de Asa, rei de Judá. É essa mesma situação que preocupava Jeroboão. Ele não queria que as pessoas descessem a Jerusalém para adorar, então fortificou aquela cidade. Ele tributou Judá.

O que a Asa faz? Ele toma a prata e o ouro dos tesouros do templo do Senhor e envia seus oficiais a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Hezion, rei de Aram, que governava em Damasco. “Que haja um tratado entre mim e você”, disse ele, “como houve entre meu pai e seu pai. Veja, estou lhe enviando um presente de prata e ouro; agora quebre seu acordo com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.

Agora, é claro, você olha para um mapa e percebe que o que ele estava fazendo era pelas costas, pode-se dizer, do Reino do Norte de Baasa. A Síria ficava a nordeste do Reino do Norte. Ele conclui este tratado e paga sua prata a Ben-Hadad e pede que ele quebre a aliança que Ben-Hadad tinha com o norte. E Ben-Hadad faz isso. Versículo 20: “Ele concordou com o rei Asa”, e então ele ataca o Reino do Norte. Ben-Hadad conquistou Ijon, Dan, Abel Maacah e todos os Kinnereth aqui até o mar da Galiléia. Quando Baasa ouviu isso, ele parou de construir Ramah e foi para Tirzah, que era então a capital do Reino do Norte.

Agora, algo que não está registrado em Reis é que Asa foi repreendido por fazer isso; isto é, fazendo uma aliança com Ben-Hadad. Por Hanani, o vidente, 2 Crônicas 16, versículo 7, que fala antes disso sobre o acordo que Asa fez com Ben-Hadad, você lê no versículo 7: “Naquela época, Hanani, o vidente, veio a Asa, rei de Judá, e disse a ele 'Porque você confiou no rei de Aram e não no Senhor seu Deus, o exército do rei de Aram escapou de sua mão. Os cuxitas e os líbios não eram um poderoso exército com

grandes armas, carros e cavaleiros, mas quando você confiou no Senhor, ele os entregou em suas mãos. Pois os olhos do Senhor percorreram a terra para fortalecer aqueles cujos corações estão totalmente comprometidos com ele. Você fez uma coisa tola; de agora em diante você estará em guerra.”

Observe o que Asa faz: Asa está zangado com o vidente por causa disso; tão furioso que coloca Hanani na prisão. E você leu que por causa disso ele foi afligido (versículo 12) com uma doença em seus pés, e mesmo em sua doença ele não buscou ajuda do Senhor, mas apenas dos médicos. Essa doença é mencionada em Reis (1 Reis 15:23): “Quanto a todos os outros eventos do reinado de Asa, todas as suas realizações, tudo o que ele fez e as cidades que construiu, não estão escritos no livro dos anais do reis de Judá? Na velhice, porém, seus pés adoeceram.” E diz que ele morreu e descansou com seus pais. Agora ele é julgado por isso, ele é condenado por Hanani, o vidente, por esta aliança com Ben-Hadad.

Mas acho que o que você vê acontecendo aqui é algo significativo. Este é realmente o começo de uma longa luta entre a Síria e não apenas o Reino do Norte, mas também o Reino do Sul. (Entre a Síria ou Aram, que é a mesma palavra) e os Reinos do Norte e do Sul.

Asa faz algo aqui que realmente dá um exemplo, que é seguido mais tarde por Acaz, pelo qual Isaías condena Acaz. Quando Acaz foi ameaçado pelo Reino do Norte e pela Síria, ou Aram, juntos, o que ele fez? Ele realmente faz a mesma coisa, só que agora ele vai mais longe. Ele faz uma aliança com Tiglath-Pileser da Assíria, para buscar a libertação da pressão de Aram e do Reino do Norte, e Isaías condena Acaz por isso. A mesma coisa está acontecendo aqui no que diz respeito a Asa. Agora, Ben-Hadad também é conhecido por nós a partir de uma inscrição que foi encontrada na Síria, com o nome do rei de Damasco. Este é outro volume que é traduções de textos antigos. É chamado *Documentos da Antiguidade*. Na página 239 há uma foto disso; você pode repassar isso. Ok, vamos um pouco mais longe aqui.

### C. As duas primeiras dinastias de Israel

## 1. A Dinastia de Jeroboão – 1 Reis 11:26-14:20

### a. Jeroboão Tornou-se Rei – 1 Reis 12:1-20

“C” é: “As duas primeiras dinastias de Israel”. Temos passado pelos três primeiros reis de Judá. Agora voltamos e pegamos as duas primeiras dinastias de Israel. A primeira é a dinastia de Jeroboão. 1 Reis 11:26-14:20. Isso é cinco sub-pontos lá. A primeira é: “Jeroboão torna-se rei”, capítulo 12:1-20. Já vimos o capítulo 12 em conexão com Roboão e a recusa das tribos do norte em se submeter a Roboão, e você leu lá no versículo 20; “Quando todos os israelitas souberam que Jeroboão havia voltado, mandaram chamá-lo à assembléia e o fizeram rei sobre todo o Israel. Apenas a tribo de Judá permaneceu leal à casa de Davi”. Portanto, aquela mesma assembléia em Siquém que examinamos em conexão com Roboão e o pedido que foi feito a ele para aliviar o fardo e sua recusa, então se volta para Jeroboão e o faz rei. Então ele se torna rei lá em 1 Reis capítulo 12.

### b. Jeroboão estabelece ou origina adoração ilegal - 1 Reis 12:25-33

“b” é: “Jeroboão estabelece ou origina adoração ilegal, 12:25-33.” Na última parte do capítulo, você lê no versículo 25, “Jeroboão fortificou Siquém na região montanhosa de Efraim e viveu lá”, mas então ele fica preocupado que o povo do norte continue a ir ao templo para oferecer sacrifícios. E então ele decide estabelecer locais de adoração em Betel e em Dan. Agora Betel está em direção à fronteira entre os reinos do norte e do sul, na parte sul de Efraim. Dan, é claro, está bem ao norte. Então ele estabeleceu adoração em ambos os locais.

Parece que a violação dos mandamentos mosaicos que está envolvida aqui é mais o segundo mandamento do que o primeiro, ou seja, “Não farás para ti imagem esculpida...” Provavelmente mais do que o primeiro mandamento “não terás nenhuma outros deuses antes de mim.” Você lê, você vê no versículo 28, ele disse ao povo: “É demais para vocês subirem a Jerusalém; aqui estão os teus deuses, ó Israel, que te tiraram do Egito”. Um é estabelecido em Betel e o outro em Dan.

Isso é exatamente a mesma coisa que foi dita no capítulo 32 de Êxodo na época

em que o bezerro de ouro foi colocado por Arão no deserto enquanto Israel ainda estava no Sinai. Deixa eu ver se acho a referência. Na verdade, há Êxodo 32, versículo 4. Eles disseram: “Estes são os seus deuses, ó Israel, que o tiraram do Egito” quando moldaram o bezerro de ouro original. Agora parece o que estava acontecendo ao fazer esses bezerros. Foram encontradas inscrições de bezerros ou touros com imagens de divindades nas costas do bezerro, então o bezerro é uma espécie de pedestal para a divindade. E muitos acham que o que foi feito tanto em Êxodo 32 quanto aqui, foi que Jeroboão deveria fazer o bezerro, mas não colocar a imagem da divindade nele. De modo que foi assumido como em Êxodo 32, você encontra mais adiante no capítulo, como no versículo 8, que diz: “Estes são os seus deuses, ó Israel, que te tiraram do Egito.” Ele diz que é uma festa para o Senhor, isso está no versículo 5. Quando Aarão viu isso, ele construiu um altar diante do bezerro e anunciou: “Amanhã haverá uma festa para o Senhor”. Assim, parece que o Senhor estava sendo adorado em conexão com este bezerro de ouro.

Então, se o bezerro era visto como um pedestal no qual a forma invisível de Yahweh deveria residir, mas eles não construíram uma imagem real de Yahweh, ou se o bezerro deveria ser algum tipo de representação, forma simbólica do poder de Javé, (isso pode ser um tanto contestado), mas parece que a tentativa aqui foi adorar a Javé, mas de maneira ilegítima. Assim, a violação seria mais do segundo mandamento do que do primeiro. Mas, de qualquer forma, esse é um pecado pelo qual Jeroboão foi julgado e pelo qual todos os reis do norte que continuaram com essa adoração são julgados porque fizeram Israel andar no caminho do pecado de Jeroboão, filho de Nebate.

Agora eu acho que para ir um pouco mais longe com isso, o que você encontra Jeroboão fazendo é subordinar a adoração à política. Ele estava preocupado com a segurança de seu reino e a lealdade de seu povo. Então ele viola claramente aquele segundo mandamento, talvez o primeiro mandamento também, mas claramente o segundo e ergue esses locais ilegítimos de adoração.

**Pergunta do Aluno:** Ele criou um novo conjunto de leis ou queria continuar a estrutura legal que Israel tinha?

**Resposta de Vannoy:** Parece que alguns dos dois, provavelmente. Eu acho que

ele provavelmente fez um pouco de ambos porque você leu no versículo 32, “Ele instilou o festival no século 15.º dia das 8º mês”, como o festival realizado em Judá, mas em um momento diferente. Você vê no versículo 33, “Nos 15º dia das 8º mês, um mês de sua própria escolha, ele ofereceu sacrifícios no altar. Então, parece que ele meio que escolheu entre as coisas às quais aderiria na lei mosaica e suas próprias revisões dela.

### c. O Profeta de Judá – 1 Reis 13

Certo, “c.” é: “O Profeta de Judá, 1 Reis 13.” É um capítulo muito interessante. Há este profeta sem nome: ele é chamado de “um homem de Deus de Judá”. Ele vai para Betel. Jeroboão está ali sacrificando, e ele condena Jeroboão por construir aquele altar. No processo de fazer isso, ele diz que uma criança chamada Josias, da casa de Davi, um dia queimará os ossos desses sacerdotes ilegítimos que Jeroboão conseguiu para sacrificar naquele altar em Betel. Agora, essa é uma profecia notável porque Josias não é um governante por cerca de 300 anos após esse período. Estamos em 931; Josias era de 620, então você está cerca de 300 anos antes da época de Josias. Você tinha a declaração de que “Josias virá e destruirá aquele altar e queimará os ossos do sacerdote sobre ele”. Você descobre se olhar no tempo de Josias que aconteceu em seu reinado. Então você tem uma profecia notável.

É interessante, apenas como um aparte, que a profecia assume a continuação da dinastia levítica por esse longo período de tempo, enquanto no Reino do Norte você tem quatro dinastias desconexas, além de vários reis individuais que não estabeleceram dinastias. Você não tinha uma linha consistente no Norte. Essa profecia implica que haverá, é claro, no sul uma linha que é consistente com a promessa de Davi de qualquer maneira.

Mas em conexão com essa profecia, que é de longo prazo, ele nos dá uma profecia de curto prazo. E no versículo 3 você lê: “Naquele mesmo dia o homem de Deus deu um sinal. Este é o sinal que o Senhor declarou: o altar se fenderá e as cinzas serão derramadas sobre ele”. E você lê no versículo 5 que o altar foi fendido como cinzas derramadas de acordo com o sinal dado pelo homem de Deus pela palavra do Senhor.

Então você tem uma profecia de longo alcance que é confirmada, ou autenticada, por uma profecia de curto prazo que foi cumprida exatamente no dia em que essas pessoas assistiram.

Nesse ínterim, Jeroboão estende a mão - este é o versículo 4 - e diz: "Agarre este profeta". Enquanto ele estende a mão, ela murcha e ele não consegue puxá-la de volta. E assim ele diz no versículo 6: "Intercede junto ao Senhor teu Deus; ore por mim para que minha mão seja restaurada. O profeta intercedeu junto ao Senhor e sua mão foi restaurada como antes. Então, novamente, você tem outra autenticação do fato de que o Senhor estava trabalhando neste povo e por meio deste homem de Deus de Judá.

Então, Jeroboão convida este profeta para ir para casa e comer com ele, mas o profeta diz que não pode. O versículo 9 diz: "Foi-me ordenado pela palavra do Senhor: 'Não comam pão nem bebam água, nem voltem pelo caminho por onde vieram'". O capítulo que ele encontra e o velho profeta que ele lhe diz: "Eu também sou um profeta. E um anjo me disse: 'Traga-o de volta para sua casa, para que coma pão e beba água.'" Esse é o versículo 18. Mas ele mentiu para ele, mas o homem de Deus foi com ele, bebeu em seu casa, e então enquanto eles estão sentados à mesa, a palavra do Senhor vem àquele velho profeta, e a palavra do Senhor foi uma mensagem de julgamento por sua desobediência. Versículo 21: assim diz o Senhor: "Vocês desafiaram a palavra do Senhor, não guardaram o mandamento do Senhor, seu Deus, mas voltaram e comeram pão, beberam água em um lugar onde ele não disse para comer ou beber. Portanto, seu corpo não será enterrado no túmulo de seus pais". Em outras palavras, ele terá algum tipo de morte incomum, não uma morte normal.

Conforme ele avança em sua jornada, ele é encontrado por um leão e morto, e o interessante é que o leão fica ali ao lado do corpo com o burro e não ataca o burro, e ele não mutila o corpo. É uma indicação clara de que coisas milagrosas estão acontecendo aqui. Mas é uma história triste porque aqui estava este profeta que veio e proclamou a palavra do Senhor contra aquele altar e deu esta profecia maravilhosa, mas ele não foi completamente obediente; e embora o Senhor lhe tivesse dito para não fazer algo, ele o fez, e então o Senhor o julgou. Agora, acho que muito disso foi para o benefício de

Jeroboão. Ele deveria ver o poder da palavra do Senhor em ação.

Mas você lê no final do capítulo, versículo 33, mesmo depois disso, Jeroboão não mudou seus maus caminhos. Mais uma vez ele nomeou sacerdotes de todos os tipos de pessoas para os lugares altos. Qualquer um que quisesse se tornar sacerdote, ele consagrava para os lugares altos.

Acho que esta história mostra que você tem que fazer uma distinção entre um bom homem e um mau profeta. Balaão era mau, mas mesmo assim profetizou. Neste caso, este velho profeta, ele mentiu, mas quando a palavra do Senhor veio, ele a falou. Acho que neste ponto, qualquer que fosse seu interesse pessoal, isso o levou a fazer algo muito errado.

Transcrição de Ashley Busone  
Rough editado por Ted Hildebrandt  
Edição final pelo Dr. Perry Phillips  
Re-narrado pelo Dr. Perry Phillips